

Demonstrações Financeiras

HRT Participações em Petróleo S.A.

31 de março de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2014

Índice

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais (posição financeira)	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS)	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre revisão das informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
HRT Participações em Petróleo S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da HRT Participações em Petróleo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 10 e 11 às informações trimestrais, que indica que a Companhia e suas controladas despenderam montantes significativos relacionados principalmente a custos de exploração e avaliação, cuja recuperação está sujeita ao sucesso de suas campanhas exploratórias em andamento. O investimento em montantes significativos na exploração e desenvolvimento de reservas de petróleo e gás pode não resultar em descoberta de reservas economicamente viáveis. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As informações intermediárias não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso algum dos investimentos não apresente o resultado esperado, que dependem do sucesso de suas operações futuras. Os planos da Administração da Companhia em relação às suas atividades operacionais consolidadas estão descritos na nota explicativa nº 1.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas *IFRS*, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Roberto César Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9

HRT Participações em Petróleo S.A.

Balancos patrimoniais (posição financeira)
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	79	18	186.937	33.582
Títulos e valores mobiliários	4	9.127	18.165	121.332	120.957
Contas a receber		36	36	15.048	989
Estoque	20	-	-	25.856	-
Tributos a recuperar	5	14.344	14.222	40.949	42.523
Ativo mantido para venda	6	-	-	145.090	155.540
Adiantamentos a fornecedores	7	113	113	53.413	33.008
Despesas antecipadas		898	1.148	9.300	3.057
Aplicações financeiras em garantia	4	-	-	-	273.001
Outros créditos		103	69	3.436	10.593
		24.700	33.771	601.361	673.250
Não circulante					
Depósitos e cauções	21	4.392	4.392	4.724	4.590
Partes relacionadas	19	9.321	8.305	-	-
Investimentos	9	1.519.804	1.491.696	-	-
Imobilizado	10	721	760	135.211	139.124
Intangível	11	86	93	1.200.929	988.315
		1.534.324	1.505.246	1.340.864	1.132.029
Total do ativo		1.559.024	1.539.017	1.942.225	1.805.279

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	3.238	3.602	175.686	63.362
Obrigações trabalhistas		5.309	8.450	12.451	17.669
Tributos e contribuições sociais	15	9.640	8.737	30.636	26.301
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	1.602	65
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	-	70.380
Instrumentos financeiros		-	-	-	11.163
Partes relacionadas	19	180	180	-	-
Adiantamento de parceiros em operações de petróleo e gás	8	-	-	630	25.896
Outras obrigações		-	-	3.011	8.968
		18.367	20.969	224.016	223.804
Não circulante					
Provisão para abandono	17	-	-	114.139	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	16	70.559	63.450	133.972	126.877
		70.559	63.450	248.111	126.877
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	18	3.821.205	3.821.205	3.821.205	3.821.205
Reservas de capital		416.914	416.914	416.914	416.914
Ajuste de avaliação patrimonial		204.756	190.955	204.756	190.955
Prejuízos acumulados		(2.974.476)	(736.606)	(2.974.476)	(736.606)
Resultado do período		1.699	(2.237.870)	1.699	(2.237.870)
		1.470.098	1.454.598	1.470.098	1.454.598
Total do passivo e patrimônio líquido		1.559.024	1.539.017	1.942.225	1.805.279

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta		-	-	143.617	2.143
Deduções da receita bruta		-	-	(314)	-
Receita líquida		-	-	143.303	2.143
Custos dos produtos/serviços	20	-	-	(120.006)	(499)
Lucro bruto		-	-	23.297	1.644
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(5.012)	(11.230)
Despesas com pessoal		(1.346)	(34.598)	(10.773)	(63.127)
Despesas gerais e administrativas		(1.218)	(1.719)	(13.659)	(6.832)
Despesas com serviços de terceiros		(2.775)	(1.156)	(2.793)	(16.847)
Impostos e taxas		(4)	(292)	(638)	(3.599)
Despesa de depreciação e amortização		(47)	(62)	(2.722)	(6.419)
Resultado de equivalência patrimonial	9	6.705	(66.044)	-	-
Despesas financeiras		(11)	(3)	(17.820)	(12.891)
Receitas financeiras		395	4.693	10.710	17.718
Outras receitas operacionais, líquidas		-	-	22.654	2.402
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		1.699	(99.181)	3.244	(99.181)
Imposto de renda e contribuição social	16				
Corrente		-	-	(1.545)	-
Diferido		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do exercício		1.699	(99.181)	1.699	(99.181)
<i>Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído</i>	18.3				
<i>Básico</i>		0,006	(0,335)	0,006	(0,335)
<i>Diluído</i>		0,006	(0,335)	0,006	(0,335)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Lucros (Prejuízos) acumulados	1.699	(99.181)
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investimento no exterior, líquidos dos impostos	13.801	(11.875)
Ganho em derivativos	-	1.164
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	13.801	(10.711)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	15.500	(109.892)
Atribuível a acionistas da controladora	15.500	(109.892)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

HRT Participações em Petróleo S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2014	3.821.205	416.914	190.955	(2.974.476)	1.454.598
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	13.801	-	13.801
Lucro do período	-	-	-	1.699	1.699
Saldos em 31 de março de 2014	3.821.205	416.914	204.756	(2.972.777)	1.470.098
Saldos em 1 de janeiro de 2013	3.817.130	416.914	161.939	(736.606)	3.659.377
Opção de ações exercidas	1.535	-	-	-	1.535
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	(11.875)	-	(11.875)
Ganho em derivativos	-	-	1.164	-	1.164
Remuneração com base em participação acionária	-	-	23.076	-	23.076
Prejuízo do período	-	-	-	(99.181)	(99.181)
Saldos em 31 de março de 2013	3.818.665	416.914	174.304	(835.787)	3.574.096

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do período (antes de impostos)	1.699	(99.181)	3.244	(99.181)
Depreciação e amortização	47	62	25.434	6.419
Receita financeira	(395)	(4.693)	(10.710)	(17.718)
Despesa financeira	11	3	17.820	12.891
Remuneração baseada em ações	-	23.076	-	23.076
Resultado de equivalência patrimonial	(6.705)	66.044	-	-
	(5.343)	(14.689)	35.788	(74.513)
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	(14.059)	1.320
Tributos a recuperar	(122)	(80)	1.574	(1.081)
Despesas antecipadas	250	(631)	(6.243)	(2.274)
Adiantamento a fornecedores	-	(34)	(3.203)	(7.411)
Estoque	-	-	23.271	-
Outros	(35)	(120)	19.995	(3.754)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(364)	(346)	112.324	19.178
Obrigações trabalhistas	(3.141)	(2.201)	(5.218)	(6.544)
Tributos e contribuições sociais	903	454	5.872	(14.825)
Partes relacionadas	(1.016)	(35)	-	-
Adiantamento de parceiros em operações de O&G	-	-	(25.266)	-
Outras obrigações	-	-	10.862	(16.442)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(8.868)	(17.682)	155.697	(106.346)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Resgate de títulos e valores mobiliários	9.422	81.941	283.202	242.442
Venda (Compra) de ativo imobilizado e intangível	(1)	110	3.613	(122.415)
Integralização de capital em controlada	(492)	(65.903)	-	-
Aquisição do Polvo	-	-	(207.614)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	8.929	16.148	79.201	120.027
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos	-	-	(70.380)	(630)
Operação com derivativos	-	-	(11.163)	(2.785)
Integralização de capital	-	1.535	-	1.535
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	1.535	(81.543)	(1.880)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	61	1	153.355	11.801
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18	130	33.582	37.608
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	79	131	186.937	49.409
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	61	1	153.355	11.801

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS)
Período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas				
Venda de produtos/serviços	-	-	143.303	2.143
	-	-	143.303	2.143
Insumos e serviços				
Serviços de terceiros e outros	(2.775)	(1.156)	(2.793)	(16.847)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(5.012)	(11.230)
Custos dos produtos/serviços	-	-	(85.636)	(499)
Valor adicionado bruto	(2.775)	(1.156)	49.862	(26.433)
Retenções				
Depreciação e amortização	(47)	(62)	(25.434)	(6.419)
Valor adicionado líquido	(2.822)	(1.218)	24.428	(32.852)
Valor adicionado transferido				
Resultado financeiro líquido	384	4.690	(7.110)	4.827
Resultado de equivalência patrimonial	6.705	(66.044)	-	-
Aluguéis, royalties e outros	(1.218)	(1.719)	(2.662)	(4.430)
Valor adicionado a distribuir	3.049	(64.291)	14.656	(32.455)
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	1.346	34.598	10.773	63.127
Tributos	4	292	2.184	3.599
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	1.699	(99.181)	1.699	(99.181)
Valor adicionado distribuído	3.049	(64.291)	14.656	(32.455)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A HRT Participações em Petróleo S.A. (Companhia ou HRTP) foi constituída em 17 de julho de 2009 por meio da transformação da BN 16 Participações Ltda., em sociedade anônima sob aquela denominação. Mantém sua sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, Brasil tendo como objeto social: (1) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, independentemente de sua atividade; e (2) (i) a prestação de serviços de consultoria e projetos de investigação nas áreas de meio ambiente, petróleo, gás natural, mineração, prestando assessoria profissional a empresas nas áreas de coleta, análises químicas (orgânica e inorgânica) e interpretação de dados de natureza geológica, geoquímica, geofísica e sensoriamento remoto de tais dados, bem como consultoria em comércio exterior; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (iii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustíveis e produtos derivados de petróleo; e (iv) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica.

A Companhia HRT tem suas atividades voltadas para a exploração e produção de óleo e gás natural, operando na Bacia Sedimentar do Solimões, Estado do Amazonas, na Namíbia, na costa oeste da África, e atualmente também na Bacia de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

A Companhia dispõe em seu portfólio de 28 blocos exploratórios posicionados *onshore* e *offshore*, sendo 19 blocos *onshore* na Bacia do Solimões, do qual é o operador com participação de 55%. Ainda no Brasil, o Grupo detém 10% de participação em 2 blocos exploratórios em bacias *onshore*, situados nas Bacias do Recôncavo (BA), do Espírito Santo (ES) e do Rio do Peixe (PB). Na Namíbia, a controlada HRT Africa é operadora de 10 blocos exploratórios situados no *offshore* nas bacias de Walvis e Orange. As Notas Explicativas 12, 13 e 14 apresentam maiores detalhes das operações mantidas pelo Grupo e suas controladas.

A Companhia, diretamente ou através de suas controladas, vem efetuando os investimentos necessários para cumprir com seu programa exploratório e obter acesso às reservas suficientes para o sucesso de suas operações futuras.

Para continuar financiando sua campanha exploratória na Namíbia e no Solimões, o Grupo pretende levantar recursos por meio da realização de novas parcerias e redução em suas participações nos blocos exploratórios (processos conhecidos no setor de petróleo e gás como *farm down* ou *farm out*).

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 6 de maio de 2013 a HRT Participações em Petróleo S.A., juntamente com sua subsidiária HRT Oil & Gas Ltda. ("HRTO&G"), celebraram contrato de compra e venda com a BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") para adquirir 60% de participação no Campo de Polvo no valor de US\$135 milhões ajustados aos efeitos discutidos na nota explicativa 11, com data de vigência em 1º de janeiro de 2013. A HRT e a HRTO&G assinaram um contrato de empréstimo com o banco Credit Suisse para financiar a maior parte do valor da aquisição. Este empréstimo foi liquidado no dia 21 de fevereiro de 2014.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos, a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária é de aproximadamente 13.000 barris, com 20.3 _ API, por meio de três reservatórios produtores: arenitos da Formação Carapebus, idades Maastrichtiana e Turoniana, e carbonatos da Formação Macaé/Membro Quissamã, de idade Albiana.

A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações.

O Contrato de Compra e Venda também contempla a aquisição de 100% de participação na empresa BP Energy América LLC, proprietária de uma plataforma fixa, "Polvo A", e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP, equipamentos necessários para a operação do campo. A plataforma "Polvo A" está interligada ao "FPSO Polvo", que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos, tratamento da água, estocagem e transferência de óleo.

Em 18 de dezembro de 2013 a Cessão de Direitos relativa à participação no Campo de Polvo da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") foi aprovada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), através do Ofício nº 1.397/2013/SEP.

As etapas finais previstas no contrato de compra e venda ("Purchase and Sale Agreement" ou "PSA") foram concluídas na primeira quinzena de janeiro de 2014, e a HRTO&G se tornou a operadora do Campo de Polvo.

Este novo ativo consolidou a intenção da Companhia em diversificar seu portfólio, agora operacional como uma produtora de petróleo, e com geração de caixa a partir de janeiro de 2014.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As informações intermediárias condensadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a informações intermediárias, de acordo com o CPC 21 - Demonstrações intermediárias, e com base nas mesmas práticas contábeis aplicadas e divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

O resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2014 não é necessariamente indicativo dos resultados que podem ser esperados para todo o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014.

As informações intermediárias condensadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas demonstrações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2013.

O processo de elaboração de informações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas informações intermediárias e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, recuperabilidade de ativos, provisão para contingências, valor justo dos instrumentos financeiros, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras foi concedida pela Administração da Companhia em 14 de maio de 2014.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa	1	1	1	1
Bancos	78	17	186.936	33.581
	79	18	186.937	33.582

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Para negociação	9.127	18.165	121.332	120.957
	9.127	18.165	121.332	120.957

As aplicações financeiras constituem-se, principalmente, de operações compromissadas lastreadas em debêntures, emitidos por bancos de primeira linha. As aplicações financeiras, no Brasil, são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, enquanto que no exterior a referência é a taxa Libor.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

A seguir, apresentamos quadro resumo das aplicações por tipo de instrumento financeiro:

Para negociação

Banco	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Compromissada						
Bradesco	jan/14	CDI	-	-	3.053	31.033
Itaú BBA	ago/15	CDI	9.127	18.165	117.341	35.248
BTG Pactual	jun/14	CDI	-	-	-	31.023
Citibank			-	-	-	22.688
Chase			-	-	938	965
Total de aplicações para negociação			9.127	18.165	121.332	120.957

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia mantinha saldo de aplicações financeiras em garantia de R\$ 273.001, os quais estavam substancialmente ligados a aquisição do campo de Polvo, conforme discutido na nota explicativa 11, os quais foram liberados com o fechamento da transação, além de recursos em garantia para o empréstimo com o Credit Suisse, também utilizados naquela liquidação antecipada, conforme descrito na nota explicativa 13.

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social	14.344	14.222	35.527	36.829
VAT	-	-	5.422	5.613
Outros	-	-	-	81
	14.344	14.222	40.949	42.523

6. Ativo mantido para venda

Em 2013, o Grupo iniciou o processo de desinvestimento de ativos não estratégicos. Este processo inclui a venda da frota remanescente de helicópteros e as sondas helitransportáveis, além da venda da subsidiária Air Amazonia e parte da frota de aeronaves, que foi concluída no terceiro trimestre de 2013.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Ativo mantido para venda--Continuação

Em 31 de março de 2014 o Grupo possui a intenção de desinvestimento das atividades de apoio relacionadas a exploração na Bacia de Solimões. Para isso está disponibilizando para venda a totalidade de suas aeronaves e sondas de perfuração.

	31/03/2014	31/12/2013
Aeronaves		
Custo das aeronaves	151.639	151.639
Depreciação acumulada das aeronaves	(31.858)	(31.858)
Baixa das aeronaves vendidas	(71.650)	(64.005)
Ajuste de conversão	15.491	16.050
Valor justo das aeronaves	63.622	71.826
Sondas		
Custo das sondas	126.860	126.860
Perda por redução a valor de mercado	(59.994)	(59.994)
Ajuste de conversão	14.602	16.848
Valor justo das sondas	81.468	83.714
Total	145.090	155.540

Em 03 de setembro de 2013 o Grupo alienou sua subsidiária Air Amazonia para a Erickson, além de 6 (seis) helicópteros, dos quais 4 pertenciam da HRT BV e 2 pertenciam HRT O&G, pelo valor de US\$26 milhões, sendo US\$23 milhões (R\$54,7 milhões) já recebidos e os US\$3 milhões (R\$7 milhões) adicionais a serem recebidos em até 12 meses.

Nessa mesma transação, foi concluída a assinatura de um contrato de prestação de serviços para suporte às operações da HRT na Bacia do Solimões pelo período de um ano, com a opção de renovação anual para 4 anos adicionais. Além disso, o Grupo concedeu à Erickson o direito de preferência para a compra da frota remanescente de 8 (oito) helicópteros e na prestação de serviços de suporte para futuras operações em outras regiões.

O Contrato de Serviços foi aprovado pelo Comitê Gestor da *Joint Venture* entre a HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. e Rosneft Brasil E&P Ltda., que detém direitos exploratórios de 16 blocos na Bacia do Solimões.

A venda das 4 sondas de perfuração estão incluídas no valor da transação celebrada com a Rosneft em 21 de março de 2014, conforme nota explicativa 9. Neste período a HRT BV concluiu a venda de 1 helicóptero tendo recebido R\$ 6 milhões.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Queiroz Galvão Óleo & Gás	13.347	13.347
Geoquasar Energy	18.234	15.530
Garantia BW (PROSAFE)	17.202	-
Outros	4.630	4.131
	53.413	33.008

O valor adiantado à Queiroz Galvão refere-se a cláusula 24.2 dos contratos das Sondas QG-VIII e QG-IX os quais passaram a ser descontados do faturamento mensal das Sondas a partir de outubro de 2012. Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se à depósitos judiciais realizados mediante determinação do Ministério Público do Trabalho. Os valores dos adiantamentos à BW Offshore (Prosafes) referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo.

8. Adiantamento de parceiros em operações de óleo e gás

Solimões

Em 2011, a HRTO&G assinou com a Rosneft Brasil E&P o FOA (Farm-out agreement) referente aos 19 blocos do consorcio Solimões, através do qual a HRTOG comprometeu-se a custear os investimentos no âmbito do programa exploratório do consórcio Solimões sem a participação proporcional da Rosneft Brasil E&P, até março/2013, no montante total de desembolsos equivalente a US\$175 milhões.

Até 31 de março de 2014, a Rosneft Brasil E&P realizou todos os pagamentos emitidos através dos cash calls apurados até fevereiro/2014, na proporção de sua participação de 45%.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Adiantamento de parceiros em operações de óleo e gás--Continuação

Namíbia

Em 26 de novembro de 2012, a HRT, através de suas subsidiárias namibianas, assinou o FOA com a companhia Galp Energia através do qual transfere 14% dos direitos exploratórios em 3 licenças (PEL 23, 24 e 28). Esta operação foi aprovada pelo Ministério de Minas e Energia em 24 de janeiro de 2013.

Até 31 de março de 2014 a HRT já havia recebido cinco aportes da GALP, nos montantes de US\$77.026 (equivalente a R\$171.861) relacionados a perfuração dos poços de Wingat, Murombe e Moosehead. Os valores recebidos já foram alocados aos respectivos projetos.

Polvo

Em 08 de janeiro de 2014 a HRT O&G concluiu a transação comercial com a BP Energy do Brasil Ltda ("BP") referente à aquisição de 60% de participação no Campo de Polvo, passando a ser operadora do Campo, que tem como parceiro a Maersk Energia Ltda.

Até 31 de março de 2014, a Maersk Energia Ltda realizou todos os pagamentos emitidos através dos cash calls apurados até fevereiro/2014, na proporção de sua participação de 40%.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Portfólio de concessões

Em 31 de março de 2014 as controladas do Grupo participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras e dos seguintes *Petroleum Exploration Licence* nas bacias Namibianas:

Pais	Bacia	Bloco	Operador	% HRT
Brasil	Solimões	SOL-T-148	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-149	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-169	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-168	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-170	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-191	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-192	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-214	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-215	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-216	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-217	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-194	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-195	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-151	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-174	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-197	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-196	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-218	HRTOG	55%
Brasil	Espírito Santo	ES-T-400	HRTAF	10%
Brasil	Recôncavo	REC-T-158	HRTAF	10%
Brasil	Campos	BM-C-8	HRTOG	60%
Namíbia	Orange	PEL028	HRT Luderitz	77,2%
Namíbia	Orange	PEL024	Kunene	86%
Namíbia	Orange	PEL022	Orange	95%
Namíbia	Walvis	PEL023	HRT Walvis	86%

(*) Os prazos do período exploratório, bem como as atividades previstas estão detalhadas na Nota Explicativa 21.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Composição do investimento

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	1.048.740	1.049.485
IPEX - Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda.	(3.869)	(4.048)
HRT América	15.009	12.174
HRT África	459.924	434.085
	1.519.804	1.491.696

a) Movimentação do investimento

	HRTOG	IPEX	HRTBV	HRT África	HRT America	Air Amazonia	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	1.820.451	(4.303)	211.023	1.468.334	13.334	(64.502)	3.444.337
Aumento de capital	34.016	-	-	217.940	-	2.612	254.568
Incorporação da UNX pela África	-	-	(283.807)	283.807	-	-	-
IR diferido sobre incorporação	(794.361)	255	50.921	(1.428.065)	(3.106)	73.802	(2.100.554)
Operações de derivativos	-	-	-	-	-	(11.912)	(11.912)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.621)	-	21.863	13.890	1.946	-	27.078
Ajustes de conversão	-	-	-	(121.821)	-	-	(121.821)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.049.485	(4.048)	-	434.085	12.174	-	1.491.696
Aumento de capital	-	-	-	492	-	-	492
Resultado de equivalência patrimonial	(4.147)	179	-	7.254	3.419	-	6.705
Ajustes de conversão	3.402	-	-	18.093	(584)	-	20.911
Saldo em 31 de março de 2014	1.048.740	(3.869)	-	459.924	15.009	-	1.519.804

(*) O ágio apurado na aquisição da HRT Canadá (ex-UNX) é composto por dois valores: (i) R\$1.195.677 referentes à diferença entre o valor justo e o acervo contábil do Grupo; e (ii) R\$406.530 referentes ao imposto de renda diferido, gerado sobre o ágio.

(*) Em razão da reestruturação societária efetuada ao longo do segundo trimestre, a parcela do ágio e do passivo fiscal diferido no valor total de R\$406.530 que dele se originou na aquisição da HRT Canadá (antiga UNX) relativa ao efeito da diferença entre as bases contábeis e fiscais dos ativos adquiridos aplicada a alíquota efetiva de tributação no Canadá de 26,5% foi transferido (*pushed down*) para a controlada HRT África. A tributação adicional a ser oferecida no Brasil de 7,5%, decorrente da diferença da alíquota fiscal Brasileira de 34% e a alíquota Canadense permanece na controladora, assim como o correspondente ágio por rentabilidade futura.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Portfólio de concessões--Continuação

b) Informações relevantes sobre as investidas

	HRTOG	IPEX	HRT Africa	HRT America
Participação Direta	100%	100%	84%	100%
Participação Indireta	0%	0%	16%	0%
Patrimônio Líquido	1.176.816	(4.043)	521.598	15.010
Resultado do Exercício	(4.147)	101	8.618	3.249
Total dos Ativos	1.514.445	6.133	630.718	17.860

(*) A receita entre partes relacionadas da IPEX, HRT BV e AA foi eliminada contra a rubrica de intangível para fins de cálculo de investimento e equivalência patrimonial, tal qual para fins de consolidação.

10. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2014	Saldo em 31/12/2013
Em operação						
Esculturas	-	26	-	-	26	26
Embarcações	10	694	(168)	-	526	543
Máquinas e equipamentos	10	12.241	(3.872)	(2)	8.367	8.677
Móveis e utensílios	10	6.477	(2.619)	105	3.963	4.158
Equipamentos de comunicação	20	542	(303)	-	239	265
Veículos	20	10.065	(5.165)	167	5.067	5.581
Equipamentos de informática	20	10.532	(6.517)	181	4.196	4.639
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	67.114	(11.857)	374	55.631	57.534
Instalações	10	9.406	(1.571)	872	8.707	8.983
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)		41.989	-	-	41.989	41.989
Adiantamento para aquisição de guindastes		5.903	-	597	6.500	6.729
Total		164.989	(32.072)	2.294	135.211	139.124

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2014
Em operação						
Esculturas	26	-	-	-	-	26
Embarcações	543	-	-	(17)	-	526
Máquinas e equipamentos	8.677	-	-	(308)	(2)	8.367
Móveis e utensílios	4.158	-	-	(165)	(30)	3.963
Equipamentos de comunicação	265	-	-	(26)	-	239
Veículos	5.581	-	-	(497)	(17)	5.067
Equipamentos de informática	4.639	16	-	(384)	(75)	4.196
Benfeitorias em imóveis de terceiros	57.534	-	(1.131)	(726)	(46)	55.631
Instalações	8.983	-	-	(144)	(132)	8.707
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)	41.989	-	-	-	-	41.989
Adiantamento para aquisição de guindastes	6.729	-	-	-	(229)	6.500
Total	139.124	16	(1.131)	(2.267)	(531)	135.211

	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Transf. para ativo mantido para venda	Saldo em 31/12/2013
Em operação								
Aeronaves	133.838	-	(64.005)	(14.057)	-	16.050	(71.826)	-
Esculturas	26	-	-	-	-	-	-	26
Embarcações	613	-	-	(70)	-	-	-	543
Máquinas e equipamentos	9.788	112	-	(1.223)	-	-	-	8.677
Móveis e utensílios	4.826	323	(373)	(657)	-	39	-	4.158
Equipamentos de comunicação	359	5	-	(99)	-	-	-	265
Veículos	7.362	43	-	(1.932)	-	108	-	5.581
Equipamentos de informática	6.589	-	(197)	(1.878)	-	125	-	4.639
Benfeitorias em imóveis de terceiros	60.394	-	(96)	(3.068)	-	304	-	57.534
Instalações	8.786	-	-	(575)	-	772	-	8.983
Em andamento								
Material para uso e consumo (poços)	39.446	2.543	-	-	-	-	-	41.989
Adiantamento para aquisição de guindastes	5.641	262	-	-	-	826	-	6.729
Adiantamento para aquisição de sonda	115.108	11.752	-	-	(59.994)	16.848	(83.714)	-
Outros	1.086	-	(1.086)	-	-	-	-	-
Total	393.862	15.040	(65.757)	(23.559)	(59.994)	35.072	(155.540)	139.124

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	(*)	135.707	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	(*)	10.449	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	(*)	337.465	349.335
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	(*)	151	151
Aquisição do Polvo	(*)	256.351	-
Gastos Exploratórios	(*)	483.543	487.488
Softwares e outros	20	12.383	11.018
		1.236.049	994.148
Amortização Acumulada		(35.120)	(5.833)
Total		1.200.929	988.315

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Amortização	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2013
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	167.095	-	(20.445)	-	(10.943)	-	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	53.689	-	-	-	(43.240)	-	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	1.278.703	-	-	-	(973.971)	44.603	349.335
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	165	-	(14)	-	-	-	151
Gastos Exploratórios	810.270	509.739	(641.712)	-	(190.809)	-	487.488
Softwares e outros	6.959	-	-	(1.774)	-	-	5.185
Ágio	406.530	-	-	-	(406.530)	-	-
	2.723.411	509.739	(662.171)	(1.774)	(1.625.493)	44.603	988.315
	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Amortização	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2014
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	135.707	-	-	-	-	-	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	10.449	-	-	-	-	-	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	349.335	-	-	-	-	(11.870)	337.465
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	151	-	-	-	-	-	151
Aquisição do Polvo	-	256.351	-	(28.832)	-	-	227.519
Gastos Exploratórios	487.488	-	(3.945)	-	-	-	483.543
Softwares e outros	5.185	1.447	-	(455)	-	(82)	6.095
	988.315	257.798	(3.945)	(29.287)	-	(11.952)	1.200.929

(*) Os bônus de assinatura e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)--Continuação

Segue abaixo o bônus de assinatura referente a cada bloco:

Blocos	31/12/2013	Aquisição	Amortização	Ajuste de Conversão	31/03/2014
<u>Onshore</u>					
SOL-T-168	10.492	-	-	-	10.492
SOL-T-169	5.802	-	-	-	5.802
SOL-T-170	4.010	-	-	-	4.010
SOL-T-191	9.903	-	-	-	9.903
SOL-T-192	10.561	-	-	-	10.561
SOL-T-214	9.892	-	-	-	9.892
SOL-T-215	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-216	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-217	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-151	8.593	-	-	-	8.593
SOL-T-174	10.567	-	-	-	10.567
SOL-T-194	8.049	-	-	-	8.049
SOL-T-195	4.400	-	-	-	4.400
SOL-T-196	5.940	-	-	-	5.940
SOL-T-197	10.561	-	-	-	10.561
SOL-T-218	5.278	-	-	-	5.278
Total Solimões	135.707	-	-	-	135.707
ES-BT-400	100	-	-	-	100
REC-T-158	51	-	-	-	51
Total outros onshore no Brasil	151	-	-	-	151
Total de bonus <i>onshore</i>	135.858	-	-	-	135.858
<u>Offshore</u>					
PEL 0023	10.449	-	-	-	10.449
PEL 0028	22.980	-	-	(781)	22.199
PEL 0024	232.372	-	-	(7.896)	224.476
PEL 0022	93.983	-	-	(3.193)	90.790
BM-C-8	-	256.351	(28.832)	-	227.519
Total de bonus <i>offshore</i>	359.784	256.351	(28.832)	(11.870)	575.433

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)--Continuação

Para os blocos na Bacia do Solimões, o Grupo conseguiu prorrogação dos prazos de blocos exploratórios SOL-T-151, SOL-T-174, SOL-T-192, SOL-T-196, SOL-T-197, SOL-T-214, SOL-T-215, SOL-T-216, SOL-T-217 e SOL-T-218 aumentando o período em 4 anos. A estratégia do Grupo é a realização de um farm-out de parte deste projeto, como uma alternativa para o financiamento de investimentos. Além disso, foi efetuado estudo para a monetização de descobertas de gás e suas alternativas de implementação estão em curso com o atual parceiro nesses ativos (Rosneft) e com outros potenciais parceiros para o desenvolvimento dos ativos.

A HRTO&G solicitou à ANP prorrogação ou suspensão do segundo período da fase exploratória dos blocos SOL-T-148, SOL-T-149 e SOL-T-195, e recebeu, em 28 de janeiro de 2014, um ofício informando que foi indeferida esta solicitação, mantendo-se o prazo final de 5 de maio de 2014.

A administração definiu por provisionar a possível perda ("impairment") do valor correspondente aos bônus relacionados aos blocos SOL-T-148 e SOL-T-149, no valor total de R\$4.630, sendo que para o bloco SOL-T-195 existem boas expectativas de reverter esta situação e obter a renovação. A HRT ainda aguarda a posição final da ANP em relação ao pedido de extensão desses 3 blocos.

Para o projeto Namíbia, os custos de perfuração de poços Wingat, Murombe e Moosehead foram transferidos para o resultado em conformidade com as melhores práticas contábeis. Esta reclassificação reflete o resultado dos testes das estruturas geológicas dos poços perfurados e que não serão desenvolvidos no futuro.

Em 31 de dezembro de 2013 o Grupo realizou o teste de recuperabilidade dos ativos ("impairment") através do qual se apurou uma perda R\$945.535. Apesar do resultado negativo, a HRT atualmente não tem intenção de devolver nenhum dos seus blocos exploratórios, além daqueles já baixados, uma vez que pretende dar continuidade ao seu programa exploratório.

Em 31 de março de 2014, não foram identificados indicativos de impairment adicionais aos já registrados.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)--Continuação

Aquisição de operação conjunta

Em 8 de janeiro de 2014, a Companhia concluiu a transação comercial com a BP Energy do Brasil Ltda (“BP”) referente a transferência de 60% de participação no Campo de Polvo para a HRT, tornando-se operadora da referida concessão. Adicionalmente, a Companhia adquiriu 100% de participação na empresa BP Energy America, LLC (“BPEA”) proprietária da plataforma fixa, “Polvo A” e a sonda de perfuração de 3.000 HP que operam no campo.

Importante destacar que de acordo com condições contratuais o preço de aquisição ainda é objeto de revisão pela Companhia e pode ser alterado com relação aos valores preliminares objeto de liquidação em 08 de janeiro de 2014. A previsão de conclusão do preço final de aquisição deve ser realizada no segundo trimestre de 2014.

	US\$
Valor original da transação – base 1º de janeiro de 2013	135.000
(-) Ajustes ao preço em 8 de janeiro de 2014	(46.020)
(+) Garantias de contratos transferidos	7.356
(+) Saldo de caixa da joint venture – em 1º de janeiro de 2013	4.349
Contraprestação transferida até janeiro de 2014	100.685 (*)

(*) Equivalente aos R\$ 234.037

A Companhia avaliou preliminarmente, na data de aquisição, os ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos. Conforme previsto pelo pronunciamento técnico CPC 15 (R1), durante o período de mensuração a alocação inicial do preço de aquisição poderá ser atualizada. A expectativa é que a alocação definitiva do preço de aquisição promova a componentização dos ativos de petróleo e gás em seus vários elementos, a saber:

- Contrato de concessão;
- Plataforma de produção;
- Sonda de perfuração;
- Contratos com fornecedores, principalmente contrato de arrendamento operacional da FPSO;

A Companhia contratou terceiro independente para auxiliar no processo de validação da alocação do preço de aquisição e ter sua análise definitiva concluída no segundo trimestre de 2014.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível (Consolidado)--Continuação

As alocações efetuadas na aquisição são demonstradas como segue:

(Alocação preliminar do preço de compra):

	R\$ mil
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes	26.423
Adiantamento a Fornecedores	17.202
Estoques	43.007
Outros	5.193
	<u>91.825</u>
Não Circulante	
Ativos de petróleo e gás	256.351
	<u>256.351</u>
Total do ativo	<u>348.176</u>
Passivo	
Não Circulante	
Provisão para abandono	114.139
	<u>114.139</u>
Total do passivo	<u>114.139</u>
Consideração transferida	<u>234.037</u>

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores (Consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Fornecedores no país	118.767	60.287
Fornecedores no exterior	56.919	3.075
	175.686	63.362

Em 31 de março de 2014 os principais valores a pagar relacionados às operações no Solimões são com a Geoquasar, Queiroz Galvao e J.Malucelli (seguro garantia), R\$12.709, R\$7.871 e R\$15.400 respectivamente. Em relação às operações no campo Polvo, os principais valores são BHS, Ventura Petróleo, Terrana e BWO, R\$4.736, R\$4.316, R\$3.360 e R\$22.771 respectivamente.

13. Empréstimos (consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante		
Credit Suisse	-	70.380
Total	-	70.380

A HRT O&G assinou com o banco Credit Suisse um contrato de financiamento no montante de US\$75.000 pelo prazo de 24 meses. Conforme o contrato a amortização seria em 6 parcelas. As condições contratuais foram: taxa prefixada de 7,25%a.a e a taxa variável de 1,5% sobre a produção estimada do ativo nos 12 primeiros meses, e 1,25% sobre a produção estimada entre o 13º mês e 24º mês.

A HRTO&G realizou, em 21 de fevereiro de 2014, a quitação do saldo devedor deste financiamento. A primeira amortização, no valor de US\$40 milhões, foi realizada em 15 de outubro de 2013, e o saldo remanescente seria pago em 5 prestações trimestrais, a partir de abril de 2014, conforme demonstrado anteriormente.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Sondas helitransportáveis arrendadas da companhia Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.

Queiroz Galvão

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contratos de arrendamento e de prestação de serviços de duas sondas helitransportáveis com a Queiroz Galvão (arrendadora) firmados em 03 de agosto de 2010, com vigência de 4 anos, contada a partir de 15 de abril de 2011.

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente estão estimados da seguinte forma:

Pagamentos futuros mínimos (em US\$ mil)

Ano 1 (até 12/2014)	11.672
Ano 2 (01/2015 até 05/2015)	5.863
	<u>17.535</u>

(a) Taxa 0,7974% ao mês

FPSO (Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência arrendadas da companhia Prosafe Production B.V.

Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore – “BWO”)

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmados em 10 de dezembro de 2013, com vigência de 1 ano, podendo ser renovado anualmente, até o prazo máximo de 01 de maio de 2022.

15. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
PIS e COFINS sobre Importação de serviços	2	-	39	-
Imposto sobre serviços	45	45	3.434	3.808
IRRF sobre serviços	2.096	1.253	5.785	3.285
Contribuição social sobre serviços	123	31	4.206	3.444
INSS	6.807	6.825	15.630	14.624
FGTS	533	575	870	921
Outros	34	8	672	219
	<u>9.640</u>	<u>8.737</u>	<u>30.636</u>	<u>26.301</u>

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

		Controladora	
		31/03/2014	31/12/2013
Lucro (Prejuízo) do período antes do IRPJ e da CSLL		1.699	(99.181)
Adições permanentes		-	66.044
Exclusões permanentes		(6.705)	-
Base de cálculo para apuração do IRPJ e da CSLL		(5.006)	(33.137)
Imposto de renda e contribuição social		-	-

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
H RTP	61.485	47.503	20.905	16.151
H RTOG	606.353	608.269	206.160	206.812
H PEX	13.362	13.564	4.543	4.612
H RTAF	9.992	9.038	3.397	3.073
	691.192	678.374	235.005	230.648

O Grupo possui prejuízos fiscais gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. Em razão da ausência de histórico de rentabilidade e das incertezas envolvendo o ramo de atividade do Grupo, a Administração optou, conservadoramente, por não reconhecer contabilmente estes créditos tributários, os quais serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem gerados.

Em 31 de março de 2014 a controlada H RTOG compensou R\$ 1.902 mil do saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que resultou numa redução de R\$ 647 mil no imposto a pagar, referente a 34% do imposto devido.

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos passivo está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Diferença temporária sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	70.559	63.450	133.972	126.877
	70.559	63.450	133.972	126.877

Em 31 de março de 2014, o Grupo possui o saldo de R\$ 80.786 referente ao imposto de renda diferido passivo decorrente de diferenças entre a base contábil e a base fiscal de ativos oriundos da aquisição da HRT Canadá, devido a não dedutibilidade do mesmo para fins de legislação canadense.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos e base de cálculo dos juros sobre o capital próprio durante a vigência do RTT.

A MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a referida Medida, disciplinar diversas matérias. Dessa forma, é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou regulamentadas. Com base no texto vigente estimamos que a MP 627 não gere efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

17. Provisão para Abandono

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o período findo em 31 de março de 2014. Esta provisão reflete a estimativa dos gastos a serem incorridos no abandono do campo de Polvo, incluindo e não limitados, com: tamponamento dos poços e remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

O montante provisionado até 31 de março de 2014 foi de R\$ 114.139.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$3.821.205 está representado por 297.466.746 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e em valor nominal. O capital autorizado do Grupo é de R\$10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais).

Vale mencionar que, em 27 de abril de 2012 foi aprovado em assembleia geral ordinária e extraordinária, o desdobramento das ações de emissão do Grupo à razão de 1/50, de forma que cada ação de emissão do Grupo passe a ser representada por 50 (cinquenta) ações.

Foram realizados aumentos de capital mediante a emissão de ações da mesma espécie, conforme demonstrado a seguir:

<u>Datas</u>	<u>Valor</u>	<u>Nº de ações</u>
Capital social total em 31 de dezembro de 2013	3.821.205	297.466.746
Integralização de opção de ações	-	-
Capital social total em 31 de março de 2014	3.821.205	297.466.746

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.2. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação), o Grupo apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/03/2014	31/03/2013
Numerador		
Lucro (Prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	1.699	(99.181)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	297.390	296.112
Resultado básico e diluído por ação	0,006	(0,335)

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

Contratos entre partes relacionadas

As operações comerciais da HRTP com suas controladas são efetuadas a preços e condições normais de mercado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores do Grupo para o período findo em 31 de março de 2014, foi de R\$1.986 (R\$2.720 em 2013).

20. Margem Operacional Bruta

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2014</u>
Receita Líquida	<u>143.303</u>
Custo de Produtos/Serviços	
Custo de Produção de Petróleo	(85.636)
Royalties	(11.658)
Depreciação e Amortização	<u>(22.712)</u>
Margem Operacional Bruta	<u><u>23.297</u></u>

Em 31 de março de 2014 o estoque de petróleo e gás no montante de R\$ 25.856 é representativo de 123 mil bbl.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Garantias e compromissos

Em 31 de março de 2014, o Grupo e suas controladas possuem diversos contratos com fornecedores para a atividade de Exploração, que em sua maioria são do tipo “guarda-chuva” e envolvem prestação de serviços, materiais e equipamentos com vencimentos diversos, abrangendo, principalmente, a locação e operação de sondas, serviços de perfuração, fornecimento de combustível, sísmicas, entre outros.

Os 19 Blocos sob concessão na Bacia de Solimões encontram-se no segundo período exploratório com compromisso mínimo de perfuração de um poço por bloco, até o horizonte lito-estratigráfico formação Juruá, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Blocos	Período exploratório	Término em	Programa Exploratório Mínimo	Atividades realizadas	Observações
SOL-T-169	Segundo	16/02/2014	Perfuração de 1 poço	Perfurados 1-HRT-2-AM e 1-HRT-8-AM	Apresentado Plano de Avaliação de Descoberta - PAD
SOL-T-168 SOL-T-170 SOL-T-191	Segundo	20/03/2014	Perfuração de 1 poço	Perfurado 1-HRT-3-AM Perfurados 1-HRT-1-AM e 1-HRT-6-AM Perfurado 1-HRT-9-AM	Apresentado Plano de Avaliação de Descoberta - PAD
SOL-T-148 SOL-T-149 SOL-T-172 SOL-T-194 SOL-T-195	Segundo	05/05/2014	Perfuração de 1 poço	SOL-T-172: Perfurado 1-HRT-11-AM SOL-T-194: Perfurados 1-HRT-4-AM e 1-HRT-7-AM	SOL-T-148: Solicitada prorrogação de prazo por 2 anos SOL-T-149: Solicitada prorrogação de prazo por 2 anos SOL-T-172: Bloco a ser devolvido a ANP SOL-T-194: Será apresentado PAD SOL-T-195: Solicitada prorrogação de prazo por 2 anos
SOL-T-151 SOL-T-174 SOL-T-192 SOL-T-196 SOL-T-197 SOL-T-214 SOL-T-215 SOL-T-216 SOL-T-217 SOL-T-218	Segundo	03/03/2017	Perfuração de 1 poço	SOL-T-192: Perfurados 1-HRT-5-AM e 1-HRT-10-AM	SOL-T-196: Perfuração condicionada a perfuração do Bloco SOL-T-195 SOL-T-218: Perfuração condicionada a perfuração do Bloco SOL-T-195

Em relação ao programa exploratório mínimo das licenças da Namíbia, temos os seguintes compromissos assumidos:

PEL	Período exploratório	Término em	Programa exploratório mínimo	Atividade realizada
022 (blocos 2815, 2816 e 2915)	2º Período	2014	USD 3,1MM 1.500 Km sísmica 2D ou 400 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.137 km ² de sísmica 3D
023 (blocos 2112B e 2212A)	2º Período	2015	USD 2,0MM 200 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 5.359 km ² de sísmica 3D
024 (blocos 2713A e 2713B)	2º Período	2014	USD 1,1MM 1.000 Km sísmica 2D ou 400 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.424 km ² de sísmica 3D
028 (blocos 2813A, 2814B e 2914A)	1º Período	2015	USD 8,5MM 2.000 Km sísmica 2D ou 500 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.237 km ² de sísmica 3D

Nos termos do Participation Agreement assinado com a HRT Canadá e a Acarus, em 01 de dezembro de 2010, o Grupo tem o compromisso de arcar com 50% dos custos das operações de exploração e avaliação no PEL 28, localizados no offshore da Namíbia.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Informações por segmento

As informações por área de negócios (segmento operacional) estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento. As operações do Grupo estão segmentadas da seguinte forma:

a) Exploração e produção

Compreende as atividades de exploração e produção de petróleo e derivados com objetivo de comercialização no Brasil e no exterior.

b) Geologia e geofísica

Compreende os serviços de geologia e geofísica.

c) Administração e outros

Compreende basicamente o escritório central do Grupo.

A Administração monitora, separadamente, os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. Os segmentos são avaliados com base nos lucros ou prejuízos operacionais que, em alguns casos, conforme demonstrado na tabela abaixo, são medidos de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Informações por segmento--Continuação

	31/03/2014					31/03/2013				
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Ajustes e Eliminações	Consolidado	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receitas externas líquidas	141.595	1.708	-	-	143.303	-	2.143	-	-	2.143
Receitas intersegmento líquidas	2.542	9.456	-	(11.998)	-	25.800	4.697	-	(30.497)	-
Receita líquida	144.137	11.164	-	(11.998)	143.303	25.800	6.840	-	(30.497)	2.143
Custos das vendas	(111.776)	(4.436)	-	4.206	(120.006)	(6.056)	(3.018)	-	8.575	(499)
Lucro bruto	24.361	6.728	-	(7.792)	23.297	19.744	3.822	-	(21.922)	1.644
Despesas de geologia e geofísica	(5.466)	-	-	454	(5.012)	(15.606)	-	-	4.376	(11.230)
Despesas com pessoal	(3.870)	(1.350)	(1.346)	(4.207)	(10.773)	(23.086)	(2.924)	(34.598)	(2.519)	(63.127)
Despesas gerais e administrativas	(11.357)	(1.084)	(1.218)	-	(13.659)	(6.137)	(1.521)	(1.719)	2.545	(6.832)
Despesas com serviços de terceiros	(2.679)	(163)	(2.775)	2.824	(2.793)	(12.439)	(300)	(1.155)	(2.953)	(16.847)
Impostos e taxas	(623)	(12)	(3)	-	(638)	(1.926)	(25)	(292)	(1.356)	(3.599)
Despesa de depreciação	(2.131)	(544)	(47)	-	(2.722)	(2.773)	(482)	(62)	(3.102)	(6.419)
Baixa de Poço Seco	13.039	-	-	(13.039)	-	2.402	-	-	-	2.402
Resultado financeiro líquido	(7.500)	7	383	-	(7.110)	137	-	4.690	-	4.827
Outras receitas (despesas) operacionais	843	-	-	21.811	22.654	-	-	-	-	-
Resultado antes dos tributos	4.617	3.582	(5.006)	51	3.244	(39.684)	(1.430)	(33.136)	(24.931)	(99.181)

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. As informações por segmento consideram o resultado antes da provisão para IRPJ e CSLL.
3. Os ativos e passivos operacionais dos segmentos não incluem saldos intersegmentos.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas--Continuação

	31/03/2014			
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Consolidado
Ativo circulante				
Brasil	455.306	2.793	25.331	483.430
Exterior	107.238	10.693	-	117.931
Ativo não circulante				
Brasil	818.654	3.341	14.346	836.341
Exterior	501.118	3.405	-	504.523

	31/12/2013			
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Consolidado
Ativo circulante				
Brasil	587.364	2.199	33.772	623.335
Exterior	40.525	9.391	-	49.916
Ativo não circulante				
Brasil	598.476	3.510	13.550	615.536
Exterior	513.865	2.628	-	516.493

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da HRT referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados na campanha exploratória do Grupo, bem como a contratos de garantia financeira. Por outro lado, mantém no ativo, disponibilidades financeiras, conforme descrito nas notas explicativas 6 e 7.

O Grupo está exposto a riscos de mercado (taxas de juros e cambio), crédito, liquidez e ambiental. A alta administração do Grupo efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados. Todas as atividades com derivativos são efetuadas com a finalidade de gestão de risco e realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Compete ao Conselho de Administração revisar e estabelecer políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais estão resumidos abaixo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros. Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, em moeda nacional, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no lucro e no patrimônio do Grupo, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário (II) queda de 25%</u>	<u>Cenário (III) queda de 50%</u>
Renda de aplicações financeiras	Queda do CDI / Libor	5.280	(61.974)	(123.949)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos, rendimentos e variação de derivativos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco cambial é a exposição às oscilações nos níveis de preço de um produto ou serviço contratado (fluxo de caixa futuro) em moeda estrangeira pelo Grupo HRT. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no lucro e no patrimônio do Grupo, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II) queda de 25%	Cenário (III) queda de 50%
Renda de aplicações financeiras	Queda do dólar	1.893	(23.736)	(47.472)
Investimentos nas controladas	Queda do dólar	75.128	(942.158)	(1.884.317)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte, considerando no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

É o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que pode levar a um prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, o Grupo adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios do Grupo.

Consolidado

Exercício findo em 31 de março de 2014	Imediato	até 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	186.937	-	-	-	186.937
Títulos e valores mobiliários	121.332	-	-	-	121.332
Tributos a recuperar	-	40.949	-	-	40.949
Adiantamentos a fornecedores	-	53.413	-	-	53.413
Despesas antecipadas	-	9.300	-	-	9.300
Ativo mantido para venda	-	145.090	-	-	145.090
Estoque	-	25.856	-	-	25.856
Outros	-	18.484	4.724	-	23.208
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(176.316)	-	-	(176.316)
Obrigações trabalhistas	-	(12.451)	-	-	(12.451)
Tributos e contribuições sociais	-	(32.238)	-	-	(32.238)
Outras obrigações	-	(3.011)	-	-	(3.011)
	308.269	69.076	4.724	-	382.069
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Imediato	até 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	33.582	-	-	-	33.582
Títulos e valores mobiliários	120.957	273.001	-	-	393.958
Tributos a recuperar	-	42.523	-	-	42.523
Adiantamentos a fornecedores	-	33.008	-	-	33.008
Adiantamento a parceiros	-	3.057	-	-	3.057
Ativo mantido para venda	-	155.540	-	-	155.540
Outros	-	11.583	4.590	-	16.173
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	(70.380)	-	-	(70.380)
Operações com derivativos	-	(11.163)	-	-	(11.163)
Fornecedores e outros	-	(89.258)	-	-	(89.258)
Obrigações trabalhistas	-	(17.669)	-	-	(17.669)
Tributos e contribuições sociais	-	(26.366)	-	-	(26.366)
Outras obrigações	-	(8.969)	-	-	(8.969)
	154.539	294.907	4.590	-	454.036

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Controladora--Continuação

Exercício findo em 31 de março de 2014	Imediato	até 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	79	-	-	-	79
Títulos e valores mobiliários	9.127	-	-	-	9.127
Tributos a recuperar	-	14.344	-	-	14.344
Adiantamentos a fornecedores	-	113	-	-	113
Despesas antecipadas	-	898	-	-	898
Partes Relacionadas	-	-	9.321	-	9.321
Outros	-	103	4.392	-	4.495
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(3.238)	-	-	(3.238)
Obrigações trabalhistas	-	(5.309)	-	-	(5.309)
Tributos e contribuições sociais	-	(9.640)	-	-	(9.640)
Outras obrigações	-	(180)	-	-	(180)
	9.206	(2.909)	13.713	-	20.010
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Imediato	até 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	18	-	-	-	18
Títulos e valores mobiliários	18.165	-	-	-	18.165
Tributos a recuperar	-	14.222	-	-	14.222
Adiantamentos a fornecedores	-	113	-	-	113
Despesas antecipadas	-	1.148	-	-	1.148
Outros	-	69	4.392	-	4.461
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(3.602)	-	-	(3.602)
Obrigações trabalhistas	-	(8.450)	-	-	(8.450)
Tributos e contribuições sociais	-	(8.737)	-	-	(8.737)
Outras obrigações	-	(180)	-	-	(180)
	18.183	(5.317)	4.392	-	17.158

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo.

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

24. Risco ambiental

O Grupo possui um programa sócio-ambiental abrangente, amparado por sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente (SMS), compatível com a sensibilidade dos ecossistemas da bacia do Solimões, que inclui áreas de biodiversidade e de culturas tradicionais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

A Companhia adota a política de contratar coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do Grupo, coberturas contra os principais riscos, tais como danos materiais, bens do ativo fixo e D&O (*Directors and Officers Liability Insurance*) - com cobertura "A" (indenização em nome dos Administradores), "B" (reembolso à sociedade) e "C" (extensão de cobertura da Companhia para reclamações diretamente relacionadas com o mercado de capitais).

Dentre as principais coberturas previstas no seguro de responsabilidade civil dos administradores - D&O estão: indisponibilidade de bens e penhora online, responsabilidades estatutárias, despesas de publicidade, responsabilidade por erros e omissões na prestação de serviços profissionais, danos corporais, reclamações do tomador contra o segurado e de segurado contra segurado.

Também, reclamações por danos ambientais, responsabilidade do cônjuge ou companheiro em união estável, custos de extradição, espólio, herdeiros, sucessores e representantes legais, administradores de entidades externas, despesas emergenciais, e inabilitação do exercício da função de administrador.

Os seguros vigentes em 31 de março de 2014 cobrem a importância de R\$ 2.651.424 e o valor total do prêmio, de acordo com a vigência, é de R\$ 13.426. A seguir demonstramos os principais ativos ou interesses cobertos e seus respectivos montantes:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas
Responsabilidade civil dos administradores - D&O	200.000
Incêndio, raio, explosão e implosão	27.414
Equipamento eletrônico	706
Aeronaves	93.388
Transporte	124.200
Riscos de petróleo	2.191.021
Responsabilidade civil geral	12.671
Veículos	459
Residencial	1.565
Total segurado	2.651.424

O aumento da importância segurada e, conseqüentemente o valor do prêmio, tiveram um aumento considerável devido à contratação de seguros de risco de petróleo e transporte para o Campo de Polvo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Contingências

Em 31 de março de 2014 a Companhia possui os seguintes processos judiciais:

1. O Grupo HRT é réu em 08 (oito) ações cíveis, que perfazem um valor aproximado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).
2. O Grupo HRT é réu em 07 (sete) procedimentos administrativos envolvendo aspectos tributários, que perfazem um valor aproximado de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais).
3. Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. instauraram procedimento arbitral em face da HRT O&G, tendo atribuído à arbitragem o valor de US\$ 39.644.601,99. Estamos aguardando ordem processual para a apresentação das alegações finais. Segundo o consultor jurídico deste caso, é possível a chance de êxito.
4. A Geoquasar Energy Solutions Participações Ltda. instaurou, em 28 de fevereiro de 2014, o processo de arbitragem contra a HRT O&G, tendo atribuído à arbitragem o valor de R\$ 67.292.009,00. A HRT O&G apresentará sua resposta ao Requerimento de Arbitragem e nomeará um árbitro para o Tribunal Arbitral até o dia 17 abril de 2014.
5. O Grupo HRT é co-reclamada em 262 reclamações trabalhistas, que perfazem aproximadamente um valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais). O Grupo HRT é parte em 28 reclamações trabalhistas que perfazem aproximadamente um valor de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais).

Exceto com relação a 25 reclamações trabalhistas do total mencionado no item 5 desta nota, segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível". Com base nessa avaliação, a Administração decidiu não constituir provisão para contingências, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.